



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 12, pp. 52371-52379, December, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23532.12.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS PESQUISAS SOBRE COVID-19: SCOPING REVIEW

João Rafael da Silva Fonseca¹, Mariana Ribeiro Silva¹, Maria Eduarda de Sousa Brito¹, Bruna Virginia da Silva Santos², Jaqueline Renata da Silva Brito¹, Lara Karine Lima Sousa¹, Sara Joana Serra Ribeiro¹ and Ana Larissa Gomes Machado³

¹Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI, Brasil; ²Curso de Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos-PI, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde, Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Picos-PI, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th September, 2021
Received in revised form
21st October, 2021
Accepted 08th November, 2021
Published online 25th December, 2021

Key Words:

Infecções por Coronavírus; Sars-CoV-2; Síndrome do Desconforto Respiratório do Adulto; Intervenções de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

*Corresponding author:
SANTOS, Heloisa dos

ABSTRACT

Objetivo: analisar as evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem prestados a pacientes acometidos pela COVID-19. **Método:** Trata-se de uma *scoping review*. O instrumento *PRISMA Extension for Scoping Reviews* foi utilizado para a redação do estudo. As buscas foram realizadas em quatro bases de dados, resultando em 12.030 estudos dos quais 20 compõem a amostra. Uma análise descritiva dos dados foi realizada. **Resultados:** A maioria dos estudos incluídos foram desenvolvidos no Brasil e na China, e publicados em 2020. Foram analisados principalmente pacientes internados em enfermarias ou casas de repouso e UTIs, onde constatou-se que os principais cuidados de enfermagem prestados a esses pacientes são a monitorização de sinais vitais, administração de medicamentos, oferta de suporte respiratório, promoção de educação em saúde, controle de infecções, uso de EPIs e monitorização da saturação de oxigênio. **Conclusão:** O estudo forneceu uma visão descritiva da produção científica de enfermagem sobre os cuidados realizados aos pacientes com COVID-19 e apresentou a sua evolução ao longo do tempo, destacando-se, entre outras, as temáticas de cuidados de enfermagem a pacientes com COVID-19 internados em enfermarias e casas de repouso, UTI, oncológicos e obstétricos.

Copyright © 2021, João Rafael da Silva Fonseca et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: João Rafael da Silva Fonseca, Mariana Ribeiro Silva, Maria Eduarda de Sousa Brito, Bruna Virginia da Silva Santos et al. "Cuidados de enfermagem nas pesquisas sobre covid-19: scopingreview", *International Journal of Development Research*, 11, (12), 52371-52379.

INTRODUCTION

O ano de 2020 ficou especialmente marcado na história da humanidade com o surgimento de um novo tipo de vírus que rapidamente se espalhariá pelo mundo. A origem do novo coronavírus, SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19 ainda é incerta. O vírus foi detectado pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China, devido ao crescente número de casos de doenças respiratórias na localidade, o que começou a alertar as autoridades de saúde. Essa pneumonia foi relatada pela primeira vez ao escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na China em 31 de dezembro de 2019. Devido à rápida transmissão para outras regiões, o surto de COVID-19 foi declarado uma emergência de saúde pública de preocupação internacional em 30 de janeiro de 2020, e em 11 de março, a OMS a reconheceu como uma pandemia (WHO, 2020). Em contraste com estes acontecimentos, em 2020 foi comemorado duzentos anos desde o nascimento de Florence Nightingale, fundadora da enfermagem profissional, pioneira no uso das

estatísticas, e promotora de reformas sociais que precederam estados de bem-estar (THOMPSON; DARBYSHIRE, 2020). Em comemoração ao seu bicentenário, a OMS em colaboração com o Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) lançou a campanha Nursing Now para impulsionar o debate sobre o perfil de enfermagem em todo o mundo (WHO, 2020). Além disso, a Assembleia Mundial de Saúde designou 2020 como o Ano Internacional dos Profissionais de Enfermagem e Obstetrícia. Curiosamente, neste mesmo ano, os profissionais de saúde, em especial, os enfermeiros, tornaram-se o centro das atenções devido sua importante atuação frente aos impactos causados pelo surgimento do SARS-COV-2 em todo o mundo, atuando na linha de frente no combate ao novo vírus em diversos sentidos (WHO, 2020). Neste cenário, as pesquisas de enfermagem também mudaram drasticamente no último ano. Estudos foram interrompidos e retomados com salvaguardas adicionais para minimizar os riscos de transmissão de COVID-19, ensaios clínicos não essenciais que exigiam contato pessoal foram interrompidos, estudos de intervenção comportamental foram adaptados para entrega

remota em vez de presencial (PICKLER *et al.*, 2020). Assim, a pesquisa em enfermagem e em todas as demais áreas do conhecimento necessitou se readaptar e até mesmo redirecionar sua atenção para pesquisas voltadas às condições relacionadas à COVID-19. Neste sentido, esta revisão de escopo busca responder à seguinte pergunta: quais as evidências científicas produzidas pela enfermagem acerca dos cuidados aos pacientes com Covid-19?. Objetivou-se, assim, analisar as evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem prestados a pacientes acometidos pela Covid-19.

METHODS

Este estudo trata-se de uma *scoping review* baseada na metodologia proposta pelo Manual JBI para síntese de evidências do *Joanna Briggs Institute* (PETERS *et al.*, 2020) e em congruência com *PRISMA Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (TRICCO *et al.*, 2018) para revisões de escopo, sendo adaptada aos objetivos desta revisão. Dessa forma, a estrutura desta revisão consistiu nas seguintes etapas: identificação da questão e objetivo de pesquisa; identificação de estudos relevantes, que viabilizem a amplitude e abrangência dos propósitos da revisão; seleção de estudo, conforme os critérios de inclusão definidos; mapeamento de dados; sumarização dos resultados, por meio de uma análise temática qualitativa em relação ao objetivo e pergunta; e apresentação dos resultados, identificando as implicações para pesquisa. Primeiramente, foi estabelecida a seguinte pergunta de investigação: “Quais as evidências científicas produzidas pela enfermagem acerca dos cuidados aos pacientes com Covid-19?”. Dessa forma, considerando a pergunta de revisão, a busca na literatura dos artigos foi orientada pela estratégia PICO (P: paciente, I: intervenção, C: comparação, O: outcomes, desfecho) adaptada para PIC (STERN; JORDAN; MCARTHUR, 2014), sendo “P” a população (enfermeiros), “I” o fenômeno de interesse (cuidados de enfermagem na Covid-19), e “C” o contexto (pesquisa de enfermagem). Os descritores usados para a construção da estratégia de busca foram extraídos do MESH (*Medical Subject Headings*) e DECS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo eles: “Covid-19”, “Sars-cov-2”, “Nursing research”, “Nursing”, “Nursing care” e “Nursing interventions”. Para a seleção dos estudos relevantes à temática foram consultadas, no período de março a abril de 2021, as bases de dados MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) via PubMed (*National Institutes of Health's National Library of Medicine (NIH/NLM)*), LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), CINAHL e SCOPUS. Foi utilizada a seguinte estratégia de busca: (“covid-19”) OR (“sars-cov-2”) AND ((nursing) OR (“nursing research”) OR (“nursing care”) OR (“nursing interventions”)).

O acesso ocorreu por meio do Portal de Periódicos CAPES, com o uso da plataforma CAFE (Comunidade Acadêmica Federada), serviço que facilita a disponibilização e o acesso a benefícios digitais por meio do *login* utilizado pela universidade cadastrada. Foram definidos como critérios de inclusão estudos publicados em periódicos indexados na área da saúde, disponíveis na íntegra e de livre acesso, desenvolvidos na área de enfermagem acerca da covid-19 e com critérios temáticos e metodológicos claros e identificáveis a partir da leitura de título e resumo. Avaliaram-se estudos primários, revisões, relatórios descritivos e documentos oficiais, sem restrição de idiomas. Foram excluídos os estudos duplicados e que não responderam à questão de pesquisa. Utilizou-se o recorte temporal de estudos realizados a partir de dezembro de 2019, tendo em vista o período de surgimento e de identificação da patologia. Após executar a estratégia de busca nas bases de dados selecionadas, os resultados encontrados foram exportados e adicionados ao *software* Rayyan QCRI (OUZZANI *et al.*, 2016), *software* de gerenciamento de referências para estudos de revisão. Na sequência, foi realizada a identificação e a exclusão de eventuais estudos duplicados. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, onde foram levados em conta os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos que permaneceram na seleção foram lidos na íntegra para definição dos artigos incluídos para análise desta revisão. O levantamento e extração de dados foram realizados no período de junho a julho de 2021 por quatro

pesquisadores através de formulário padrão onde informações importantes foram mapeadas, sendo elas: autor (es), ano de publicação, país de origem (onde o estudo foi publicado ou conduzido), objetivo, população e tamanho da amostra (se aplicável), método de pesquisa, temática e/ou cenário da pesquisa associados à covid-19, principais cuidados/ intervenção de enfermagem e resultados. Os estudos foram classificados ainda quanto aos níveis de evidência, com base na classificação do *Joanna Briggs Institute* (PETERS *et al.*, 2020): Nível 1 – Desenhos de pesquisas experimentais; Nível 2 – Desenhos quase-experimentos; Nível 3 – Observacional/ desenhos analíticos; Nível 4 – Observacional/ estudos descritivos e Nível 5 – Opinião de especialistas/ Pesquisas de bancada em laboratório. Foi realizada uma análise descritiva dos dados, bem como a caracterização e apresentação dos resultados em quadros e gráficos, incluindo informações como: ano de publicação, país em que o estudo foi realizado, objetivo, metodologia, características da amostra, temática e/ou cenário da pesquisa associados à covid-19 e cuidados /intervenção de enfermagem. Um resumo narrativo acompanhará os resultados tabulados e descreverá como os resultados se relacionam com o objetivo e a questão da revisão. Por não envolver seres humanos, este estudo não foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTS

Ao acionar a estratégia de busca nas bases de dados selecionadas, foram resgatados o seguinte número de estudos: *MDLINE/PubMed* 5.024 artigos, *LILACS* 312 artigos, *CINAHL* 4.034 artigos e *SCOPUS* 2.660 artigos, totalizando 12.030 estudos resgatados. Destes, após filtragem dos estudos disponíveis na íntegra e de acesso livre, restaram 7.558 artigos (*MDLINE/PubMed*: 3.488 artigos, *LILACS*: 312 artigos, *CINAHL*: 1.882 artigos e *SCOPUS*: 1.876 artigos). Os 7.558 estudos resgatados foram exportados para o *software* Rayyan. Na sequência, foi realizada a identificação e a exclusão de 1.873 artigos duplicados, restando 5.685 estudos. Destes, após leitura dos títulos, 2.267 foram excluídos por não apresentarem relação com a temática da revisão. Após leitura dos resumos, 3.274 foram excluídos por não atenderem ao objetivo desta revisão. Os 144 estudos que permaneceram na seleção foram lidos na íntegra; destes, 124 foram excluídos. Dessa forma, um total de 20 artigos foram incluídos para sumarização dos resultados desta revisão. Os motivos mais frequentes que levaram a exclusão de estudos foram: pesquisa de enfermagem não relacionada à pandemia de covid-19; estudos de revisão não relacionados à pesquisa em enfermagem e/ou a pandemia de covid-19; pesquisa não relacionada à enfermagem. A figura 1 apresenta, com base na recomendação PRISMA, o fluxograma do processo de seleção das publicações. A amostra é caracterizada por estudos da área de conhecimento da Enfermagem, predominantemente desenvolvidos no Brasil (RAMALHO *et al.*, 2020; FRANCO *et al.*, 2020; GAMA *et al.*, 2020; DA SILVA *et al.*, 2021; SANTIAGO, SILVA, 2020; GÓES *et al.*, 2020) (30%) e na China (HU *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (15%) e publicados em 2020 (RAMALHO *et al.*, 2020; FRANCO *et al.*, 2020; GAMA *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; HU *et al.*, 2020; RENKE *et al.*, 2020; POSA-KEARNEY *et al.*, 2020; SANTIAGO, SILVA, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; PATERSON *et al.*, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020; INGLIS *et al.*, 2020; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (75%). O quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos na amostra final, considerando o país onde foi desenvolvido, o objetivo do estudo, principais características dos pacientes avaliados e o nível de evidência (NE), segundo o *Joanna Briggs Institute* (PETERS *et al.*, 2020). Em relação à temática das pesquisas de enfermagem acerca dos cuidados aos pacientes durante a pandemia, todos abordam os cuidados prestados a pacientes com Covid-19, onde predominantemente estão os cuidados de enfermagem a pacientes com Covid-19 internados em enfermaria ou casa de repouso (HU *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; POSA-KEARNEY *et al.*, 2020; ALMANZA, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020) (30%), seguido dos cuidados de enfermagem a pacientes com Covid-19 internados em

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (RAMALHO *et al.*, 2020; KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; RENKE *et al.*, 2020) (15%), cuidados a pacientes oncológicos com Covid-19 (SANTIAGO, SILVA, 2020; PATERSON *et al.*, 2020) (10%) e cuidados de enfermagem obstétrica durante a pandemia (GÓES *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021) (10%). A figura 2 apresenta a porcentagem das temáticas dos estudos incluídos na amostra. Com relação aos desenhos metodológicos utilizados, predominaram estudos descritivos do tipo relato de experiência (FRANCO *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; RENKE *et al.*, 2020; POSA-KEARNEY *et al.*, 2020; SANTIAGO, SILVA, 2020; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (30%) e revisões (HU *et al.*, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; PATERSON *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021) (25%). A figura 3 apresenta as tendências metodológicas das pesquisas de enfermagem sobre os cuidados a pacientes com Covid-19.

Os estudos analisados revelaram que dentre os principais cuidados de enfermagem prestados a esses pacientes estão a monitorização de sinais vitais (RAMALHO *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; HU *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; RENKE *et al.*, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (55%), administração de medicamentos (FRANCO *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; RENKE *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; PATERSON *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (50%), oferta de suporte respiratório (KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; SANTIAGO, SILVA, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (45%), promoção de educação em saúde (GAMA *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; POSA-KEARNEY *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; PATERSON *et al.*, 2020; INGLIS *et al.*, 2020; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (35%), controle de infecção (HU *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020; LIU *et al.*, 2021) (30%), uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) (RAMALHO *et al.*, 2020; GAMA *et al.*, 2020; POSA-KEARNEY *et al.*, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020) (30%) e monitorização de saturação de oxigênio (RAMALHO *et al.*, 2020; DA SILVA *et al.*, 2021; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020) (25%). Além desses cuidados, ressaltam-se também outros cuidados citados em menor frequência, como monitoramento do estado hemodinâmico e respiratório, orientação de pacientes e familiares, medidas para aliviar medo e ansiedade, planejamento interdisciplinar, formulação de planos diários de cuidados de enfermagem, manutenção da higiene, verificação de equipamentos, dentre outros. A Figura 4 apresenta os principais cuidados de enfermagem evidenciados nas pesquisas.

DISCUSSION

Os artigos analisados foram desenvolvidos e/ou publicados no Brasil (RAMALHO *et al.*, 2020; FRANCO *et al.*, 2020; GAMA *et al.*, 2020; DA SILVA *et al.*, 2021; SANTIAGO, SILVA, 2020; GÓES *et al.*, 2020) e na China (HU *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020). Através do Painel Coronavírus (BRASIL, 2021), que reúne informações diárias oferecidas pelas secretarias estaduais de saúde do Brasil sobre a Covid-19, o país possuía até o dia 29 de novembro de 2021 um total de 22.084.749 casos, 614.376 óbitos, incidência de 10.509,2 casos por 100.000 habitantes e mortalidade de 292,4 óbitos por 100.000 habitantes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), o Brasil é o terceiro país no ranking global de casos acumulados de Covid-19, atrás somente dos Estados Unidos da América e Índia. Esse fato pode explicar o crescente número de publicações relacionadas à temática

no Brasil. Quanto às principais características da população analisada nos estudos incluídos, a maioria é constituída por pacientes hospitalizados por Covid-19 com idade variando entre 30 a 85 anos (ARDIC, TURAN, 2021; KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; RENKE *et al.*, 2020; SANTIAGO, SILVA, 2020; RODRÍGUEZ-HUERTA *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020) e análise de prontuários de pacientes hospitalizados com idade de 17 a 80 anos (HU *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021). Estudos apontam que internações hospitalares entre pacientes com testes positivos para SARS-CoV-2 são maiores nos grupos com 65 anos ou mais, seguido por aqueles com idade entre 50 e 64 e 18 a 49 anos (FINELLI *et al.*, 2020; JASSAT *et al.*, 2021; GÜNSTER *et al.*, 2021). Sendo que, o último grupo vem apresentando aumento na taxa de hospitalização (FINELLI *et al.*, 2020). Além disso, as taxas de mortalidade aumentam com a idade de pacientes positivos para Covid-19 (FINELLI *et al.*, 2020). Nos estudos incluídos, foram encontrados os cuidados de enfermagem a pacientes com Covid-19 em unidade de terapia intensiva (RAMALHO *et al.*, 2020; KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; RENKE *et al.*, 2020). Alguns relatos de experiência mencionam que um dos maiores desafios na unidade de terapia intensiva nesse período pandêmico é a organização de equipes treinadas e capacitadas, pois a enfermagem deparou-se com uma realidade completamente diferente na assistência ao paciente crítico. As condições clínicas do indivíduo exigem uma equipe multiprofissional bem alinhada e capacitada. Nesse ambiente, é corriqueiro a piora clínica dos pacientes, associada a uma internação prolongada, além do fato de em muitos momentos as unidades de terapia intensiva estarem em sua capacidade máxima, com o quantitativo de profissionais de enfermagem inferior e em condições de trabalho inadequadas (FRANCO *et al.*, 2020; RENKE *et al.*, 2020; NUNES, 2020).

Os cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos também foram encontrados nos estudos analisados (SANTIAGO, SILVA, 2020; PATERSON *et al.*, 2020). Dessa forma, as instituições que recebem pacientes oncológicos precisaram de uma nova organização das práticas do cuidado, pois estes pacientes são de alto risco para a Covid-19, já que apresentam uma imunossupressão secundária ao tratamento. Nesse sentido, um dos cuidados de enfermagem citados por Ramos (2020), é que o enfermeiro realize uma avaliação personalizada, e que faça recomendações mediante o Ministério da Saúde e os guidelines internacionais, reafirmando a importância das medidas básicas de higiene e o distanciamento social. Na área da obstetria (GÓES *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021), podemos destacar os cuidados de enfermagem no que diz respeito às orientações realizadas a parturientes e aos neonatos, que englobam desde a não utilização de máscara no período expulsivo até cuidados com o cordão umbilical. É importante estabelecer protocolos assistenciais específicos, reorganizando a admissão e classificação da triagem, realizar anamnese e exame físico com atenção aos sinais e sintomas sugestivos da Covid-19, orientar a respeito das técnicas básicas de higienização, principalmente entre as mamadas e utilizar a máscara nos cuidados ao neonato (MOUTA *et al.*, 2020).

A segurança do paciente (FRANCO *et al.*, 2020) está proporcionalmente ligada a qualidade do cuidado em todo o mundo e depende da oferta de uma assistência segura, e assim, através dos estudos foram observados que entre os principais cuidados prestados aos pacientes estão a verificação dos sinais vitais e oferta de suporte respiratório (RAMALHO *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; HU *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; RENKE *et al.*, 2020; SANTIAGO, SILVA, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020), devendo haver a avaliação do médico e enfermeiro da estabilidade clínica do paciente, verificando a presença de alterações clássicas como quadro febril, tosse, coriza, taquicardia, taquidispneia ou queda de saturação em ar ambiente, avaliando a necessidade de suplementação por oxigenoterapia (MARQUES *et al.*, 2020). É importante destacar, ainda, a importância do médico e enfermeiro responsáveis pelo monitoramento serem capazes de identificar eventual desconforto respiratório e, se necessário, instituir

máscara de alto fluxo, e caso este persista, fica a critério do profissional médico realizar intubação orotraqueal e mantê-lo em ventilação mecânica (BRASIL, 2020). No que tange aos cuidados da enfermagem gerontológica (HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020), no processo de pronação do paciente idoso com a Covid-19, é de fundamental importância a reflexão de como e quando a posição prona (RODRÍGUEZ-HUERTA *et al.*, 2021) pode ser considerada, atentando-se à qualificação da equipe envolvida. A manobra supracitada tem como propósito melhorar a expansão pulmonar (BITENCOURT *et al.*, 2021). Além disso, há necessidade de consideração das especificidades do processo de envelhecimento para indicação ou não da posição prona enquanto intervenção de enfermagem. Quando a manobra for necessária, é de eximia importância prestar cuidados pré, durante e pós manobra. Quando a manobra não for obrigatória, devem ser providas medidas de conforto e outras intervenções respiratórias (BITENCOURT *et al.*, 2021).

Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos pacientes internados com a Covid-19 (HU *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; POSA-KEARNEY *et al.*, 2020; ALMANZA, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020) são necessários para a progressão e melhora dos mesmos. Dentre eles, existem várias formas pelas quais podem ser providos. A monitorização dos sinais vitais se destaca como uma das intervenções mais efetuadas pela equipe de enfermagem (RAMALHO *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; HU *et al.*, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; RENKE *et al.*, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020). Assim, é importante ter ciência dos períodos de avaliação e dos valores adequados. De acordo com a Associação Brasileira de Enfermagem e Terapia Intensiva (ABENTI) (2020), as sugestões de otimização dos cuidados intensivos nas unidades de coorte Covid-19 são: monitorar a pressão arterial média acima de 60-65 mmHg, de forma contínua; frequência cardíaca de 60-100 bpm, monitoramento contínuo; temperatura de 36°-37,5 °C, monitoramento contínuo; monitorar SpO2 com meta de >94%, o monitoramento também deve ser contínuo; controle da dor a cada 4 horas com escala Behavioral PainScale (BPS) para pacientes com próteses e Escala Visual Analógica (EVA) para paciente em ventilação espontânea. Em relação aos cuidados prestados durante a administração de medicamentos (FRANCO *et al.*, 2020; UMEDA, SUGIKI, 2020; ARDIC, TURAN, 2021; KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; RENKE *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; PATERSON *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020), deve-se levar em consideração que, quando a prática não é realizada de forma segura, pode acarretar danos aos pacientes que, por vezes, chegam a ser irreversíveis. Apesar de serem eventos adversos evitáveis, podem ser frequentes (LLAPA-RODRIGUEZ *et al.*, 2017).

Assim, tendo em mente a importância da boa prática de administração de medicamentos, utiliza-se a regra conhecida como os “Nove certos” para garantir a segurança do paciente: 1 - usuário certo; 2 - dose certa; 3 - medicamento certo; 4 - hora certa; 5 - via certa; 6 - anotação certa; 7 - orientação ao paciente; 8 - compatibilidade medicamentosa; 9 - o direito do paciente em recusar a medicação. Portanto, possuir clareza sobre os padrões de segurança relativos ao processo de administração de medicamentos é uma ação gerencial que tem o potencial de desencadear ações que reduzem a ocorrência de efeitos adversos (SOUZA *et al.*, 2017). As pesquisas destacam também os cuidados paliativos (LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020) oferecidos pela equipe de enfermagem que, segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), são uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes (adultos e crianças) e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças fatais, como em casos de manifestação da forma grave da COVID-19 com complicações irreversíveis.

As habilidades de cuidados paliativos incluem o tratamento de sintomas físicos, como dor e náusea; sintomas psicossociais, como ansiedade e delírio; sintomas espirituais, como sofrimento moral e dificuldades de comunicação; e sintomas de fim de vida, como

dispneia e secreções terminais. Embora a prestação de cuidados holísticos seja um desafio devido ao tempo e recursos limitados, as habilidades de cuidados paliativos podem ajudar os enfermeiros a atender às necessidades do paciente e da família de forma mais eficaz e eficiente (FERREL *et al.*, 2018). De acordo com Dobratz (2011), a adaptação psicológica na morte e morrer é usar recursos espirituais e sociais, e gerenciar os sintomas físicos para manter a autointegração. São nomeados três pressupostos teóricos para a adaptação psicológica no final da vida. A adaptação psicológica na morte e morrer é 1) influenciada pela dor e função física; 2) promovido pela conexão com outras pessoas que o apóiam, e 3) influenciado pela espiritualidade. Portanto, as habilidades de cuidados paliativos dos enfermeiros são valiosas no apoio à qualidade de vida quando a morte está próxima. O suporte ventilatório está entre os principais cuidados de enfermagem (KEBAPCI, KÜTÜK, EKER, 2021; DA SILVA *et al.*, 2021; SANTIAGO, SILVA, 2020; ALMANZA, 2020; GÓES *et al.*, 2020; LAHITE, CÉSPEDES, MASLEN, 2020; HALEK, REUTHER, SCHMIDT, 2020; LIU *et al.*, 2021; CHENG, MEI, HSIU, 2020).

O tratamento para pacientes com a COVID-19 dependerá da gravidade. Nos casos de pacientes críticos com dificuldade respiratória, hipoxemia e uma SpO2 menor que 93%, deve-se imediatamente ofertar oxigenoterapia por cateter ou máscara nasal adequada às narinas, para melhor adaptação e conforto. O enfermeiro, além de supervisionar a instalação de oxigênio com o material adequado, orienta o paciente a manter a boca fechada sempre que possível (COFEN, 2020).

Não se recomenda a máscara tipo Venturi, a tenda e o uso do cateter de alto fluxo pelo risco de maior quantidade do vírus fluir em gotículas de aerossol no ambiente. O controle rigoroso dos sinais vitais, especialmente da saturação de oxigênio, pode interferir positivamente no desfecho do tratamento (GUIMARÃES *et al.*, 2020). Uma das abordagens utilizadas para melhorar a hipoxemia nos pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo é a posição prona (decúbito ventral). Procura-se avaliar se a condição hemodinâmica do paciente se encontra estável suficientemente para tolerar o manuseio; verificar o peso do paciente e o tamanho da cama e preparar a equipe necessária. Se o paciente estiver sendo alimentado, procura-se pausar o consumo de alimentos por, no mínimo, uma hora antes do procedimento. Do mesmo modo, se houver curativos na face ventral do corpo para serem trocados, realizá-los antes (MORAIS; ALMEIDA; GIORDANI, 2020). Estar atento aos curativos preventivos de proeminências ósseas, como os ombros, quadris, joelhos e pés (OTTO *et al.*, 2019). Manter os olhos umidificados e, se necessário, utilizar uma vedação para mantê-los fechados. Avaliar a cavidade oral: se a língua do paciente estiver saliente, usar um bloco de mordida e assegurar que o tubo e demais drenos estejam bem fixados. Certificar-se que os materiais de urgência estejam montados e acessíveis no caso de extubação acidental (VOLLMAN; DICKINSON; POWERS, 2016).

Este estudo apresenta como limitação a ausência de pesquisas com alto nível de evidência, entretanto, esse fato justifica-se em virtude da lacuna científica ainda existente sobre o tema, principalmente relacionado aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem a esses pacientes. A contribuição para a sociedade em geral desta revisão fundamenta-se na oferta de uma análise de estudos recentes, principalmente, dos cuidados de enfermagem a pacientes com Covid-19, doença de repercussão global cujos impactos provocaram profundas mudanças na sociedade. Os resultados encontrados através deste estudo fornecem subsídios para ampliar o conhecimento acerca da produção científica da enfermagem sobre a Covid-19. Quanto à relevância científica, esta pesquisa contribui para atender à necessidade de aprofundamento sobre o tema, visando contribuir para o preenchimento da lacuna ainda existente na literatura. Tem-se, ainda, que revisões de escopo são úteis para mapear o estado da arte em uma área temática para fornecer uma visão descritiva dos estudos revisados, tornando-se um método fundamental na revisão de temáticas emergentes, como a Covid-19.

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados. Picos-PI, 2021

Autores	País	Objetivos	Fontes de dados	NE*
Ramalho <i>et al.</i> , 2020.	Brasil	Relacionar diagnósticos / resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por Covid-19 e sepse em UTI, de acordo com a CIPE.	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE ®) e análise de prontuários.	4
Franco <i>et al.</i> , 2020.	Brasil	Relatar a experiência de uma estratégia para aumentar a segurança na administração de medicamentos potencialmente perigosos preconizados na intubação de pacientes com Covid-19.	Pacientes de três unidades de terapia intensiva especializada em cardiologia em hospital público no Rio de Janeiro.	4
Gama <i>et al.</i> , 2020.	Brasil	Refletir sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes em hemodiálise no contexto da pandemia de Covid-19.	Artigos e documentos oficiais.	4
Umeda; Sugiki, 2020.	Japão	Relatar os cuidados de enfermagem para pacientes com Covid-19 grave em suporte de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO).	Pacientes com Covid-19 grave em suporte de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO).	4
Hu <i>et al.</i> , 2020.	China	Descrever o tratamento e os processos de cuidados de enfermagem para pacientes com suspeita e diagnóstico de Covid-19.	Registros de prontuário de 119 pacientes (72 mulheres, 47 homens; idades variando de 17 a 80 anos) foram incluídos na revisão.	s/e
Ardic; Turan, 2021.	Turquia	Identificar as características clínicas de pacientes com Covid-19 e os problemas de enfermagem com base no Sistema Omaha, e estabelecer um plano de gerenciamento de cuidados.	25 pacientes internados com Covid-19 não intubados com idade entre 37 e 85 anos sendo 16 (64%) do sexo masculino, tratados em uma unidade de pandemia em Istambul entre 6 de abril e 13 de maio de 2020.	4
Kebapci;Kütük; Eker, 2021.	Turquia	Relatar a apresentação e o manejo de uma paciente idosa com Covid-19 e alta de uma unidade de terapia intensiva após internação prolongada.	Paciente de 71 anos, do sexo feminino, com Covid-19.	4
Da Silva <i>et al.</i> , 2021.	Brasil	Discutir o Processo de Enfermagem à luz dos aspectos clínicos respiratórios da Covid-19.	NANDA, NIC e NOC.	4
Renkeet <i>et al.</i> , 2020.	EUA	Relatar uma abordagem para recrutamento e oferta de cuidados utilizando enfermeiros pediátricos como provedores de cuidados intensivos em adultos durante a pandemia de Covid-19.	218 pacientes positivos para Covid-19 admitidos na UTI, sendo 82 do sexo feminino e 136 do masculino, com média de idade de 60,1 anos e 59,8 anos, respectivamente.	4
Posa-Kearneyet <i>et al.</i> , 2020.	EUA	Relatar os papéis do enfermeiro especialista clínico (CNS) em um centro médico acadêmico e como eles contribuem para melhorar os resultados dos pacientes e apoiar a prática de enfermagem em cuidados intensivos durante a pandemia Covid-19.	Relato de especialistas.	4
Santiago; Silva, 2020.	Brasil	Relatar a experiência da assistência de Enfermagem à primeira paciente em Cuidados Paliativos oncológicos com Covid-19 no Rio de Janeiro.	Paciente de 50 anos, do sexo feminino, oncológica com COVID-19 em cuidados paliativos, internada em um Instituto Federal referência em oncologia do Rio de Janeiro.	4
Almanza, 2020.	Colômbia	Recolher as informações para o manejo do paciente internado pelo Covid-19 para estabelecer ações assistenciais de enfermagem concretas e eficazes que permitam conduzir os objetivos da assistência de enfermagem, bem como seus resultados.	Artigos e documentos oficiais.	s/e
Rodríguez-Huertae <i>al.</i> , 2021.	Espanha	Determinar a prevalência de eventos adversos em pacientes de UTI com Covid-19 submetidos à ventilação mecânica na posição prona e determinar áreas de melhorias na assistência de enfermagem prestada a esses pacientes.	44 pacientes com idade média de 64,4 ± 9,0 anos (variação de 30-78 anos), sendo 14 mulheres e 31 homens, com diagnóstico para Covid-19 internados na UTI adulto do Hospital Universitário “La Princesa” da região de Madri, Espanha.	4
Góes <i>et al.</i> , 2020.	Brasil	Identificar evidências científicas sobre as melhores práticas no cuidado ao recém-nascido, da sala de parto ao domicílio, no Covid-19.	Artigos e documentos oficiais.	s/e
Lahite; Céspedes; Maslen, 2020.	Cuba	Oferecer um referencial teórico em relação ao cuidado de enfermagem durante o cuidado ao paciente com Covid-19.	Artigos originais e revisões sistemáticas.	s/e
Paterson <i>et al.</i> , 2020.	Austrália	Fornecer uma reflexão crítica do Covid-19 no contexto da enfermagem oncológica e fornecer recomendações para cuidar de pessoas afetadas pelo câncer durante a pandemia.	Artigos e documentos oficiais.	s/e
Halek; Reuther; Schmidt, 2020.	Alemanha	Abordar os desafios mais importantes da ciência da enfermagem e da perspectiva prática e fornecer alimentos essenciais para reflexão para o cuidado de enfermagem em lares de idosos.	Opinião de especialista.	4
Liu <i>et al.</i> , 2021.	China	Explorar as intervenções de obstetrícia e enfermagem para limitar a transmissão de Covid-19 entre mulheres no terceiro trimestre de gravidez, para reduzir a incidência de infecção nosocomial e promover a segurança dos cuidados para as mulheres e seus bebês.	Prontuários médicos de 35 mulheres com idade de 24 a 40 anos no terceiro trimestre de gravidez com SARS-CoV-2, internadas em um hospital em Wuhan, China, em janeiro e fevereiro de 2020.	s/e
Ingliset <i>et al.</i> , 2020.	Austrália	Discutir as principais questões relevantes para os cuidados de enfermagem cardiovascular na Austrália durante a pandemia global de Covid-19.	Declaração de Posição Conjunta dos Conselhos de Enfermagem Cardiovascular e Intervencionista da CardiacSocietyofAustralia e Nova Zelândia (CSANZ).	5
Cheng; Mei; Hsiu, 2020.	China	Relatar experiência de enfermagem no cuidado de um paciente com deficiência auditiva diagnosticado com Covid-19.	Paciente de 59 anos, sexo masculino, deficiente auditivo, internado em um hospital em Wuhan, China.	4

*NE = Nível de evidência; s/e = Sem evidência.

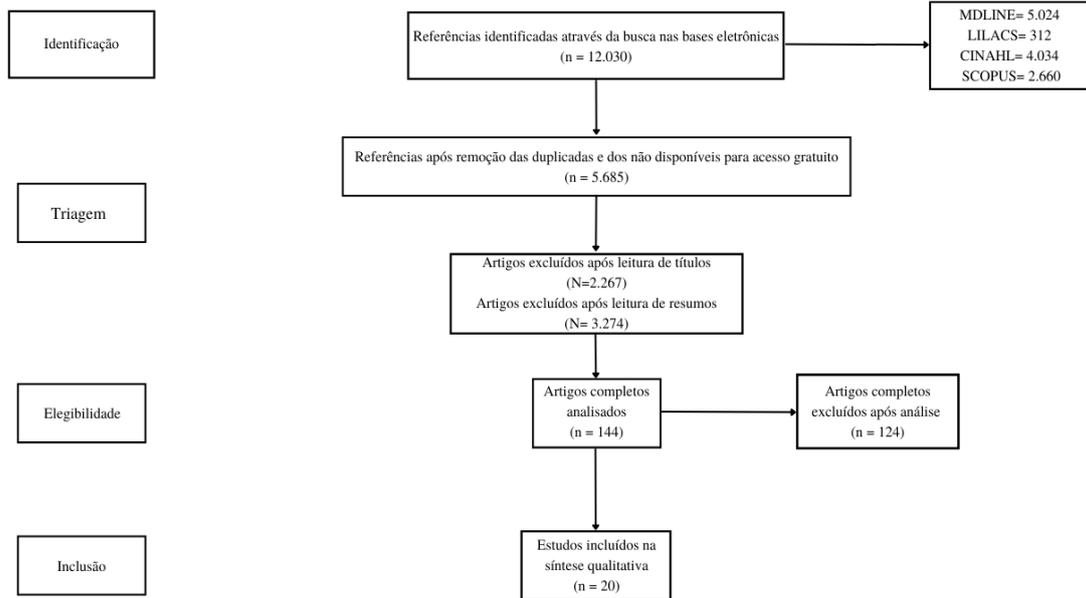


Figura 1: Diagrama de fluxo de identificação, triagem e inclusão de estudos. Picos-PI, 2021.

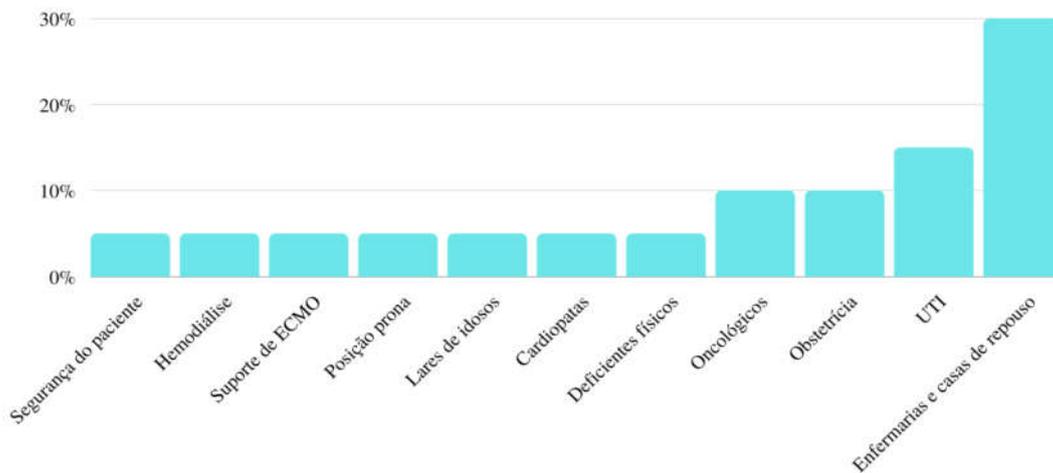


Figura 2- Temáticas das pesquisas de enfermagem acerca dos cuidados aos pacientes durante a pandemia de Covid-19. Picos-PI, 2021.

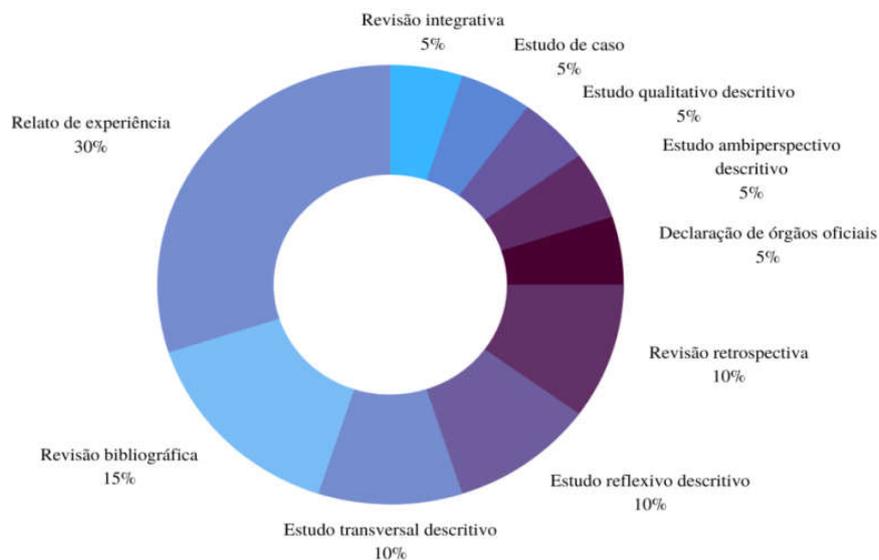


Figura 3- Tendências metodológicas das pesquisas de enfermagem sobre os cuidados na Covid-19. Picos-PI, 2021.

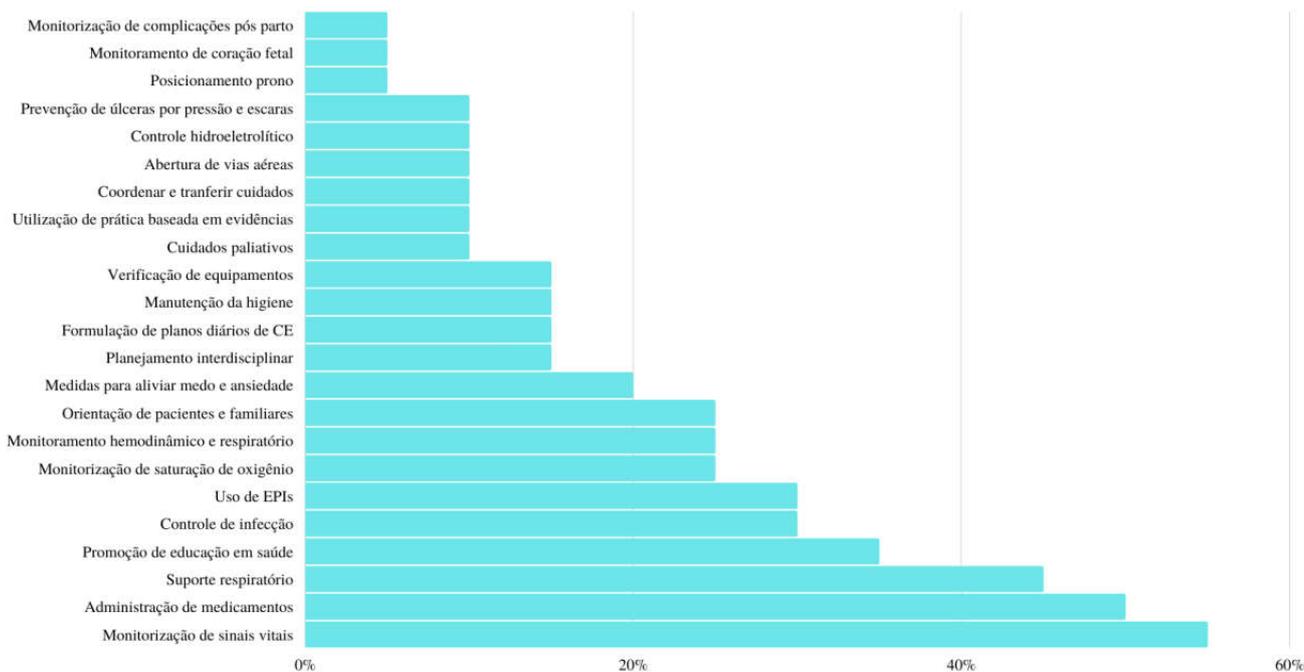


Figura 4- Principais cuidados de Enfermagem evidenciados nas pesquisas sobre a Covid-19. Picos-PI, 2021.

CONCLUSION

O estudo objetivou descrever as evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente com insuficiência respiratória provocada por Covid-19. A amostra foi composta por 20 estudos que evidenciaram a monitorização de sinais vitais, administração de medicamentos, oferta de suporte respiratório, promoção de educação em saúde, controle de infecções, uso de EPIs e monitorização da saturação de oxigênio como os principais cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos pacientes acometidos pelo Sars-CoV-2. Ademais, identificou-se que a maioria dos estudos que compõe a amostra analisaram pacientes internados em enfermarias ou casas de repouso e em unidades de terapia intensiva (UTI), através de estudos descritivos, sendo categorizados como estudos com nível 4 de evidência segundo a classificação *Joanna Briggs Institute*. Isto posto, o estudo forneceu uma visão descritiva da produção científica de enfermagem sobre a temática apontada, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos de estudantes e profissionais dessa área e subsidiando a ampliação da produção científica de enfermeiros na prestação de cuidados a pacientes inseridos nesse contexto.

REFERENCES

Almanza G (2020). Cuidados de enfermería frente al manejo del paciente diagnosticado con COVID19 en el área de hospitalización. *Rev. Fac. Med. Hum.* pp. 696-699. Disponível online em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2308-0531202000040_0696&lng=es&nrm=iso&tlng=es,http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/54d95,http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/nwjxj.

Ardic A, Turan E (2021). Nursing care management based on the Omaha system for inpatients diagnosed with COVID-19: An electronic health record study. *Journal of advanced nursing.* Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33644905/>. Doi: 10.1111/jan.14793.

Associação brasileira de enfermagem e terapia intensiva (ABENTI) (2021). Sugestão de otimização dos cuidados intensivos de enfermagem nas unidades de corte covid-19. Disponível online em http://abenti.org.br/covid19/sugestao_otimiz_cuidados_intensivos_enfermagem_nas_unidades_de_corte_covid-19.pdf.

Brasil (2021). Ministério da Saúde. Painel Coronavirus. Disponível online em: <https://covid.saude.gov.br/>.

Brasil (2020). Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o novo Coronavirus(2019-nCoV). Disponível online em: <https://covid.saude.gov.br/>.

Bitencourt GR, Almeida AR, Corrêa BL, Rocha GS, Souza RS, Couto VM, Santana RF (2021). Pronação do Idoso na Covid-19: Considerações de Enfermagem Gerontológica. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. Brasília, DF: Editora ABEn. pp. 171 (Serie Enfermagem e Pandemias, 5). <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c15>.

Cheng HC, Mei YP, Hsiu YL (2020). Nursing Experience Caring for a COVID-19 Patient With Hearing Loss. *Journal of Nursing.* pp. 97-103. Disponível online em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=147270341&lang=pt-br&site=ehost-live&authtype=ip,cookie,uid>.

Conselho federal de enfermagem (COFEN) (2020). Resolução no 639, de 6 de maio de 2020. Dispõe sobre as competências do enfermeiro no cuidado aos pacientes em ventilação mecânica no ambiente extra e intra-hospitalar. *Diário Oficial da União*. Disponível online em: pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=08/05/2020&-jornal=515&pagina=22223.

Da Silva LL, Bessa MM, dos Santos SS, Morais MK, Oliveira SJ, Moreira FR (2021). Nursing process for patients with respiratory manifestations of covid-19. *Journal of Nursing UFPE.* pp. 109-117. Disponível online em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=148431939&lang=pt-br&site=ehost-live&authtype=ip,cookie,uid>.

Dobratz M (2011). Toward development of a middle-range theory of psychological adaptation in death and dying. *NursSci Q.* Doi: 10.1177/0894318411419212.

Ferrel BR, Twaddle ML, Melnick A, Meier DE (2018). National Consensus Project Clinical Practice Guidelines for Quality Palliative Care Guidelines, 4th Edition. *J Pall Med.* Doi: 10.1089/jpm.2018.0431.

Finelli L, Gupta V, Petigara T, et al. (2021). Patients Hospitalized With SARS-CoV-2 Infection in 2020. *JAMA Netw Open.* Doi:10.1001/jamanetworkopen.2021.6556.

Franco AS, Henrique DM, Almeida LF, Prado LM, Gomes RVS, Silva RCL (2020). Segurança na intubação de sequência rápida recomendada no COVID-19: Relato de experiência. *rev. cuid.* (Bucaramanga. 2010). pp. e1260-e1260. Disponível online em:

- <https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/1260/1591>, <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/nrdmz>.
- Gama BMB, Cruz CMA, França LM, Ferreira MR, Gomes SS, Godinho MR (2020). Pandemia de COVID-19 e os cuidados de enfermagem aos pacientes em tratamento hemodialítico. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* pp. e20200413-e20200413. Disponível online em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500508.
- Góes FG, Santos AS, Lucchese I, Silva LJ, Silva LF, Silva MA (2020). Best practices in newborn care in COVID-19 times: an integrative review. *Texto & contexto enferm.* pp. e20200242-e20200242. Disponível online em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100212.
- Guimarães HP, Ujakow DCS, Rodrigues RR, Freitas APR, Correa TD et al. (2020). Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE). Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Recomendações para intubação orotraqueal em pacientes portadores de COVID-19. Versão N.3 /2020. Atualizada de 10/04/2020. Disponível online em: <abramede.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Recomendacoes-IO-T-FINAL-REVISAO-100420.pdf>.
- Günster C, Busse R, Spoden M, Rombey T, Schillinger G, et al. (2021). 6-month mortality and readmissions of hospitalized COVID-19 patients: A nationwide cohort study of 8,679 patients in Germany. *PLOS ONE* 16(8): e0255427. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0255427>.
- Halek M, Reuther S, Schmidt J (2020). Challenges of COVID-19 for nursing care in nursing homes. *MMW Fortschritte der Medizin.* pp. 51-54. Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32405838/>. Doi: 10.1007/s15006-020-0478-8.
- Hu Y, Wang L, Hu S, Fang F (2020). Facility-Level Case Report of Nursing Care Processes for Patients With Suspected 2019 Novel Coronavirus Disease in Shanghai, China. *Journal of emergency nursing.* pp. 898-906. Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32962848/>. Doi: 10.1016/j.jen.2020.08.001.
- Inglis SC, Naismith C, White K, Hendriks JM, Bray J, Hickman LD, Aldridge C, Bardsley K, Cameron J, Candelaria D, Cartledge S, Du H, Ferguson C, Martin L, Selkow T, Xu X, Wynne R, Driscoll A, Gallagher R, Clark R, Davidson PM (2020). CSANZ COVID-19 Cardiovascular Nursing Care Consensus Statement: Executive Summary. *Heart, lung & circulation.* 29, 9, pp. 1263-1267. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32859539/>. Doi: 10.1016/j.hlc.2020.08.001.
- Jassat W, Mudara C, Ozougwu L, Tempia S, Blumberg L, et al. (2021). Difference in mortality among individuals admitted to hospital with COVID-19 during the first and second waves in South Africa: a cohort study. *The Lancet Global Health.* Doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(21\)00289-8](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(21)00289-8).
- Kebapçı A, Küçük K, Eker E (2021). Case study: An older COVID-19 patient in a Turkish intensive care unit with prolonged stay. *Nursing in critical care.* Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33569898/>. Doi: 10.1111/nicc.12602.
- Lahite SY, Céspedes PV, Maslen BM (2020). El desempeño del personal de Enfermería durante la pandemia de la COVID-19. *Rev. inf. Cient.* 99, 5, pp. 494-502. Disponível online em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1028-99332020000500494, <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/6dm7c>.
- Liu J, Cao Y, Xu C, Zhou C, Wei W, Yuan J, Wang L, Kang L, Qu X (2021). Midwifery and Nursing Strategies to protect against COVID-19 During the Third Trimester of Pregnancy. *Midwifery.* 92, pp. 102876. Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33220602/>. Doi: 10.1016/j.midw.2020.102876.
- Llapa-Rodríguez EO, Silva LS, Menezes MO, De Oliveira JK, Currie LM (2017). Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. *Rev Gaúcha Enferm.* 38, 4, pp. e2017-0029. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0029>.
- Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GC, Nascimento KC (2020). Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 29.
- Mouta RJ, et al. (2020). Contribuições da Enfermagem Obstétrica para o cuidado seguro às parturientes e aos neonatos no contexto da pandemia COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 9, n. 8, pp. e27985362-e27985362. Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5362>.
- Morais EM, Almeida LH, Giordani E (2020). COVID-19: cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Scientia Medica Porto Alegre*, v. 30, pp. 1-11. Doi: <http://dx.doi.org/10.15448/1980-6108.2020.1.38468>.
- Nunes MR (2020). A atuação do enfermeiro em unidade de terapia intensiva na pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 11, pp. e4935-e4935. Doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e4935.2020>.
- Otto C, Schumacher B, Wiese LP, Ferro C, Rodrigues RA (2019). Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Enferm Foco.* 10, 1, pp. 7-11.
- Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A (2016). Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 5, 5, 1, 210. Doi: 10.1186/s13643-016-0384-4. PMID: 27919275; PMCID: PMC5139140.
- Paterson C, Gobel B, Gosselin T, Haylock PJ, Papadopoulou C, Slusser K, Rodriguez A, Pituskin E (2020). Oncology Nursing During a Pandemic: Critical Reflections in the Context of COVID-19. *Seminars in oncology nursing.* 36, 3, pp. 151028. Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32423833/>. Doi: 10.1016/j.soncn.2020.151028.
- Peters MD, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H (2020). Capítulo 11: Revisões do escopo (versão 2020). In: Aromataris E, Munn Z (Editores). *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI. Disponível online em: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Pickler RH, Abshire DA, Chao AM, Chlan LL, Stanfill AG, Hacker ED, Kawar LN, (...), Talsma A (2020). Nursing Science and COVID-19. *Nursing Outlook.* 68, 5, pp. 685-688. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2020.08.012>.
- Posa-Kearney K, Aranda SM, Day EM, Dowding E, Fisher K, Gonzaga-Reardon M, Gross M, Gulczynski B (2020). Impact of Clinical Nurse Specialist Roles on COVID-19 Pandemic Care. *CONNECT: The World of Critical Care Nursing.* 14, 3, pp. 141-146. Disponível online em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=149595943&lang=pt-br&site=ehost-live&authtype=ip,cookie,uid>.
- Ramos SR (2020). A Enfermagem Oncológica no enfrentamento da pandemia de Covid-19: reflexões e recomendações para a prática de cuidado em oncologia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n. TemaAtual. Doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1007>.
- Ramalho N, José M, Viana RA, Franco AS, Prado PR, Gonçalves FA, Nóbrega MM (2020). Nursing diagnosis/outcomes and interventions for critically ill patients affected by covid-19 and sepsis. *Texto & contexto enferm.* 29, 0, pp. e20200160-e20200160. Disponível online em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100213.
- Renke C, Callow L, Egnor T, Honstain C, Kellogg K, Pollack B, Reske J, Robell S, Sinicropi N (2020). Utilization of Pediatric Nurse Practitioners as Adult Critical Care Providers During the COVID-19 Pandemic: A Novel Approach. *Journal of Pediatric Healthcare.* 34, 5, pp. 490-494. Disponível online em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=145409156&lang=pt-br&site=ehost-live&authtype=ip,cookie,uid>.
- Rodríguez-Huerta MD, Díez-Fernández A, Rodríguez-Alonso MJ, Robles-González M, Martín-Rodríguez M, González-García A (2021). Nursing care and prevalence of adverse events in prone position: Characteristics of mechanically ventilated patients with severe SARS-CoV-2 pulmonary infection. *Nursing in Critical Care.* 0, 0. Disponível online em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85102503245&doi=10.1111%2fnicc.12606&partnerID=40&md5=b3d2016598d6d69528c2d3f9029a9143>.

- Santiago FB, Silva AL (2020). Primeiro caso de COVID-19 em uma unidade de Cuidados Paliativos oncológicos: relato de experiência. *Enferm. foco* (Brasília). 11, 2, pp. 212-218. Disponível online em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3847/1008>.
- Souza MJ, Real DS, Cunha IC, Bohomol H (2017). Práticas seguras para administração de medicamentos: construção e validação de instrumento. *Enferm. Foco*, 8, 3, pp. 20-25.
- Stern C, Jordan Z, McArthur A (2014). Developing the review question and inclusion criteria: The first steps in conducting a systematic review. *American Journal of Nursing*. 114, 4. Doi: 10.1097/01.NAJ.0000445689.67800.86. PMID: 24681476.
- Thompson DR, Darbyshire P (2020). Nightingale's year of nursing: rising to the challenges of the COVID-19 era. *BMJ*. 370, pp. 2721. Doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m2721>.
- Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, *et al.* (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 169, pp. 467–473. Doi: 10.7326/M18-0850.
- Umeda A, Sugiki Y (2020). Nursing care for patients with COVID-19 on extracorporeal membrane oxygenation (ECMO) support. *Global health & medicine*. 2, 2, pp. 127-130. Disponível online em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33330790/>. Doi: 10.35772/ghm.2020.01018.
- Vollman K, Dickinson S, Powers J (2016). Pronation Therapy. In: Wiegand DL, organizador. *AACN procedure manual for high acuity, progressive, and critical care*. 7th. Missouri: Elsevier. pp.142-63. Doi: <http://doi.org/10.1056/NEJMc2004973>.
- World Health Organization (2020). Coronavirus disease 2019. Geneva: WHO. Disponível online em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10.
- World Health Organization (2020). Nursing now campaign. Geneva: WHO. Disponível online em: https://www.who.int/hrh/news/2018/nursing_now_campaign/en/.
- World Health Organization (2020). Palliative care fact sheet. Geneva: WHO. Disponível online em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>.
